



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Mapeamento arqueológico de cerritos nos banhados da Lagoa Pequena
<b>Autor</b>	CRISTIANO MEIRELLES
<b>Orientador</b>	RAFAEL MILHEIRA

## **Mapeamento arqueológico de cerritos nos banhados da Lagoa Pequena**

**Apresentador: Cristiano Meirelles. Graduando em Antropologia/Arqueologia – Universidade Federal de Pelotas.**

**Orientador: Rafael Guedes Milheira. Professor do Departamento de Antropologia/Arqueologia – Universidade Federal de Pelotas.**

Este trabalho objetiva apresentar os resultados preliminares do mapeamento arqueológico de cerritos realizado nos banhados adjacentes à Lagoa Pequena, localizada na margem sudoeste do estuário da Laguna dos Patos, em Pelotas-RS. A pesquisa está sendo desenvolvido no âmbito do projeto “Arqueologia e História Indígena do Pampa: Estudo das populações pré-coloniais na bacia hidrográfica da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim” e busca investigar aspectos de uma ocupação em tempos pré-coloniais dos grupos construtores de cerritos, conhecidos também como cerriteiros.

O trabalho se iniciou com a definição da área a ser mapeada e a prospecção do local, onde - por meio de levantamento extensivo - foram identificados dez pontos outrora ocupados pelos cerriteiros. Buscando uma ampla cobertura do espaço, iniciamos a delimitação dos sítios por meio da perfuração sistemática de poços-teste. Até o momento, nove deles já estão delimitados. Um destes chama atenção pelo seu formato, um montículo de elevação claramente visível na paisagem, e diferencia-se dos demais que estão sobre albardões típicos de área alagadiças, aproveitando a elevação natural do terreno e apresentando-se maiores em extensão.

Com a coleta dos registros arqueológicos, constatamos a predominância de fragmentos de cerâmica e vestígios de fauna típica da região, além de uma pequena quantidade de material lítico. A análise do material faunístico, a ser realizada, pretende detalhar as espécies encontradas no local, enquanto que a análise dos fragmentos cerâmicos, já em processo final, demonstra a variabilidade tecnológica na produção das vasilhas.

Para uma maior amplitude no estudo dos registros arqueológicos, coletamos amostras de sedimentos, cujas análises químicas demonstraram a presença do que é chamado “Terra Preta Arqueológica” ou simplesmente “Terra Preta”, apresentando grandes variações nos níveis dos nutrientes do solo na comparação entre as áreas internas e externas dos sítios.

Ainda pretendemos realizar - além da delimitação dos outros três locais de ocupação já identificados - o levantamento topográfico destes sítios, buscando refinar a interpretação sobre as estratégias de ocupação dos grupos cerriteiros.